

DF, Cinema

Começa a festa do cinema nacional

Tem início na próxima terça-feira a 37ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

O 37º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro começa na terça-feira e apresenta ao público brasiliense uma safra completamente diferente daquela vista na edição do ano passado - uma enxurrada de produções assinadas somente por cineastas veteranos. Dos seis longas-metragens concorrentes, apenas o documentário *Péões* vem acompanhado por um nome de experiência inegável: Eduardo Coutinho. Os demais são diretores principiantes no longa-metragem ou que entraram no circuito dos festivais somente na década de 90, como é o caso de Sérgio Goldenberg, antigo parceiro de Coutinho, que emplaca o inédito *Bendito Fruto* no festival.

Durante uma semana, os cinéfilos da capital federal poderão se deleitar ain-

da com o novo drama de Toni Venturi, com roteiro de Di Moretti, *Cabra-cega* - o cineasta volta a concorrer na categoria de longa-metragem três anos após a vitoriosa conquista de melhor roteiro em 2001, com *Latitude Zero*. Joel Pizzini apresenta o documentário *500 Almas*, seu primeiro longa, apesar da vasta experiência como curta-metragista levou o Candombe de melhor curta em 2001 por *Glaucus - Estudo de um Rosto*. A carioca Alice de Andrade e o baiano Tuna Espinheira também estreiam no longa com, respectivamente, *O Diabo a Quatro* e *Cascalho*.

Da produção de curtas e médias-metragens, 12 trabalhos competem na categoria de 35mm e outros 20 compõem a

disputa na bitola de 16 milímetros. O festival tem abertura na terça, às 20h30, no Teatro Nacional, com concerto da Orquestra Sinfônica do teatro e exibição do filme brasiliense *As Vidas de Maria*, de Renato Barbieri.

A Mostra Competitiva em 35 milímetros será realizada no Cine Brasília, de quarta ao dia 29, com apresentação diária de dois curtas e um longa-metragem. A mostra em 16mm será realizada a partir de quinta-feira na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional. Os filmes da mostra principal (em 35mm), serão reexibidos no dia seguinte à sua projeção no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e no Cinemark do Pier 21. Dois dias depois, o Centro Cultural Sesi, em

Taguatinga, também exibe a mostra.

Confira detalhes dos seis filmes concorrentes na Mostra Competitiva em 35 milímetros do 37º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro:

■ Mais sobre o Festival de Brasília na página 2

SERVIÇO

37º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro - Abertura na terça-feira, às 20h30, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional (para convidados). Mostra competitiva em 35mm, de quarta ao dia 29, às 20h30, no Cine Brasília (106/107 Sul). Ingressos a R\$ 6 (inteira, por dia). Sessões no CCBB, às 15h, 18h30 e 21h, a R\$ 4 (inteira); e no Cinemark do Pier 21, às 15h, com ingressos ao preço da sessão do local.

DIVULGAÇÃO



Dia 24

■ **500 Almas** - Longa-metragem de estréia do cineasta paulista Joel Pizzini, que até então se destaca no cenário cinematográfico nacional como roteirista. O documentário foi realizado no Mato Grosso do Sul, onde Pizzini busca discutir o delicado processo de reconstrução da memória e da identidade de um povo - no caso, o dos índios Guató. Num recenseamento realizado pelo Império no século 19, a tribo do Pantanal somava cerca de 500 pessoas (ou almas, como sugere o título). Hoje, o número de guatós permanece mais ou menos o mesmo, mas muitos deles estão aculturados e vivem na periferia das cidades pantaneiras: não chegam a 30 os índios que ainda falam a língua da tribo.

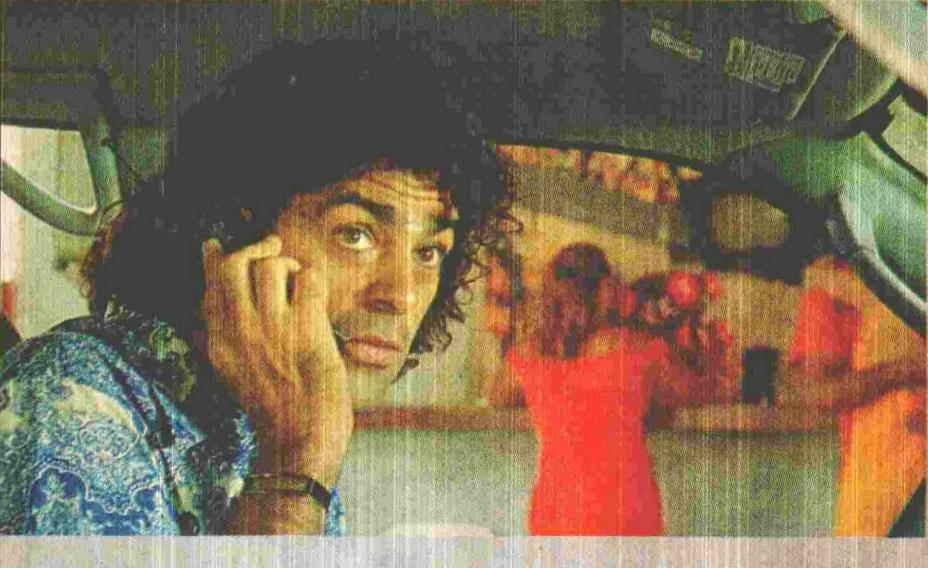


Dia 25

■ **Cabra-cega** - O paulistano Toni Venturi reata a parceria com o roteirista Di Moretti e a atriz Débora Duboc (com os quais levou um Troféu Candango pelo filme *Latitude Zero*, na edição do festival de 2001). O enredo narra a história de Thiago (Leonardo Medeiros) e Rosa (Débora), dois jovens militantes políticos que se abrigam na casa de Pedro, um amigo simpatizante da causa. Pedro começa a se comportar com estranheza e faz com que Thiago e Rosa tenham dúvidas quanto a de que lado o amigo está. A trilha sonora ficou por conta de Fernanda Porto e o ator Jonas Bloch faz uma participação especial.

Dia 26

■ **Péões** - Eduardo Coutinho é, certamente, um dos favoritos do festival com este novo documentário. Após colocar sua câmera indiscreta a serviço dos mais humildes (*Cabra Marcado Para Morrer*), da religião (*Santo Forte*) e dos hábitos da classe média (*Edifício Master*), Coutinho volta suas lentes ao movimento sindical das greves do ABC paulista em 1979 e 80, onde começou a militância do atual presidente da República, Lula da Silva. Entretanto, Lula não é a figura central do documentário, e sim, algumas das pessoas que conviveram com o presidente nessa época.

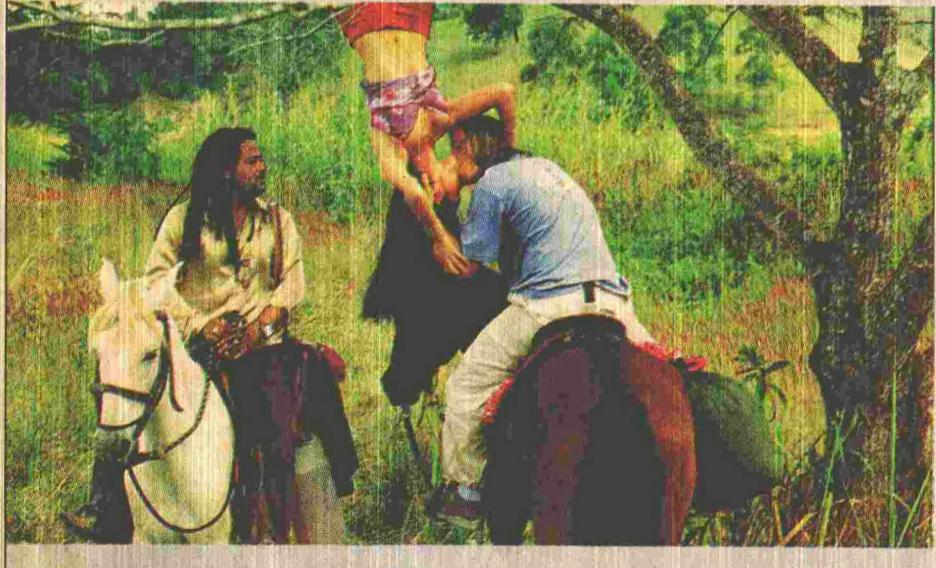


Dia 28

■ **Bendito Fruto** - O cineasta carioca Sérgio Goldenberg entra no festival com uma comédia, ao contrário de seus cinco concorrentes. Em *Bendito Fruto*, as personagens Maria (Zezé Barbosa), Edgar (Otávio Augusto), Virgínia (Vera Holtz), Telma (Lúcia Alves), Choquita (Camila Pitanga) e uma tampa de bueiro, vivem uma trama romântica paralelamente aos nove meses de duração da novela *Primeiro Amor*. Maria, amante de Edgar, vê sua vida transformada para sempre. Virgínia, amiga de infância de Edgar, sofre um bizarro acidente com uma tampa de bueiro voadora; e o filho de Maria volta da Europa com um novo namorado, Marcelo Monte (Eduardo Moscovis), o emergente galã da novela das oito.

Dia 27

■ **Cascalho** - Este é o primeiro longa-metragem de ficção do até então documentarista Tuna Espinheira. A produção baiana é baseada no romance de Erberto Sales, *Cascalho*, publicado em 1945, quando a economia da Chapada Diamantina girava em torno do diamante. O personagem central da trama é Zé de Peixoto Cascalho, interpretado pelo ator, diretor e produtor Jorge Coutinho. Ao lado de Jorge, está Othon Bastos como o coronel Germano, o homem que mandava em Andaraí nos anos 30. O filme retrata a ambição e aventura nas montanhas e subterrâneos da Chapada Diamantina em busca do cobiçado minério.



Dia 29

■ **O Diabo a Quatro** - Antes do início das filmagens do filme, a diretora Alice de Andrade, estreante no longa-metragem, passou dois meses nas ruas de Copacabana (Rio de Janeiro), conversando com prostitutas, meninos de rua, policiais e moradores. O resultado desta pesquisa prévia inspirou a diretora a traçar o destino de quatro personagens fictícios: o garoto Walidick Soares (Netinho Alves), o surfista Paulo Roberto (Marcelo Farias), o cafetão Tim Maia (Márcio Libar) e a bela Rita de Cássia (papel da atriz iniciante Maria Flor). A vida de todos eles se entrelaçam quando os três rapazes se apaixonam por Rita. O elenco apresenta participações de Ney Latorraca, Evandro Mesquita e Marilia Gabriela.